



# Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 32485 — BARCELOS

## BARCELOS PROGRIDE?

Por MÁRIO DA GAMA

Muito se tem falado e escrito sobre o progresso de Barcelos, atrasado, em relação a outros concelhos nas últimas décadas.

Assunto palpitante, de interesse geral, a pôr, por isso, de vez em quando, à nossa consideração.

Algo podemos dizer, em reflexo de experiência, que, não sendo longa, também não é pequena.

Ótimo seria para o desenvolvimento de Barcelos, se todos — lealmente — déssemos a nossa opinião, expuséssemos as nossas necessidades e sugeríssemos o concurso a que nos dispomos pelo colectivo, que tem de ser feito por todos, sem o qual o particular ficaria muito limitado. Resultaria assim um esquema realmente representativo.

Palmilhamos todo o concelho, durante uns dois anos, umas vezes com bom tempo, outras sob borrasca. Missão agradável para nós. Deambulamos de freguesia em freguesia, por estradas que nos levaram a toda a parte. Excepção porém para dois ou três casos, em que, para chegarmos aonde tínhamos de ir, circundamos outras aldeias. Uma vez, por estrada fora do concelho. Deficiências demovidas no entretanto, sem contudo ainda não estarem satisfeitas todas as ligações por estrada necessárias. Ainda há dias, com prazer, ouvimos a barcelense adoptivo a menção dos seus trabalhos para abertura de algumas estradas secundárias, no seu turno de serviço na vereação municipal. E levou essas diligências a tal pormenor que ainda sabe de cor os nomes de todos os proprietários de uma estrada aberta, com alguns quilómetros de comprimento. Isto dava-se dantes, quando cada um conseguia tempo para cuidar das coisas próprias e das colectivas, quantas vezes com contributo pessoal — monetário e material. A rede de estradas do concelho nunca poderá estar completa; há-de haver sempre uma necessidade a satisfazer. No entretanto, cuidemos da sua actualização ao trânsito moderno. As ligações rodoviárias são um dos meios para o progresso.

Ao passar pela Terra Barcelense, nota-se por toda a parte uma renovação que alegra. Surgem pelas aldeias construções, sinal evidente de progresso. Algumas, porém, de aspecto citadino, inadaptables ao ambiente do campo e aos jeitos da lavoura. Serão um bem, serão um mal, consequência directa da influência de outros meios, onde labutam ou labutaram os seus proprietários. Tentativa de fuga à agricultura, sem vantagens para ninguém. Melhor seria também a adaptação daquela à vida moderna.

O desenvolvimento urbano dá-se igualmente na cidade, com acentuada saliência para o Campo de S. José, em actividade febril, onde está a surgir uma cidade nova, desconhecida dos ausentes, ainda que de poucos anos. Impõe-se o termo dos muros, ainda que de poucos, existentes na zona. Lá para os lados da Estação, a expansão dos prédios em altura, para já, com a nota anti-pática da monotonia, que o génio arquitectónico ou a preocupação económica não souberam ou não quiseram quebrar. A urbanização desenvolve-se com afã pela periferia, que, ligada ao mesmo burgo, fará de Barcelos uma grande cidade. Será a surpresa para quem não tenha passado por Vila Frescainha e Arcozelo. O arranjo das Quintas do Rio e do Aparício fará o seu complemento natural, com pena, a nosso ver, claro, de não se levantarem lá certos melhoramentos para execução noutras zonas, que ali ficariam muito bem, tornando Barcelos mais aconchegados e, portanto, melhor. Isto enquanto ter ideias não for nada despiciente nem inconveniente. Sobretudo quando corroboradas pelo consenso geral, que, segundo as boas regras, é um dos critérios da certeza.

(Continua na 2.ª página)

### Falecimento do Deputado Dr. Antão Santos da Cunha

A Câmara Municipal de Barcelos, por proposta do seu Presidente, deliberou expressar em acta o seu imenso pesar pelo falecimento do Deputado e homem de acção, de íntegro carácter, lutador incansável de espírito esclarecido, defensor intransigente dos interesses da nossa região, que foi o Dr. Antão Santos da Cunha.

## UMA ILUSTRE FIGURA BRAGARENSE QUE DESAPARECE

# Dr. Antão Santos da Cunha

Milhares de pessoas de todas as condições sociais e destacadas figuras da vida nacional se incorporaram, ou se fizeram representar, no funeral deste Íncrito Homem Público

No dia 25 do mês passado, ao principio da manhã, faleceu no Hospital da Ordem do Carino, no Porto, onde fora submetido a duas delicadas intervenções cirúrgicas, o grande bragarense, Sr. Dr. Antão Santos da Cunha, figura de grande relevo na vida nacional, através de importantes cargos que desempenhou, sempre com competência e dedicação.

O ilustre extinto era filho de Sebastião Santos da Cunha e de D. Libânia de Jesus Fernandes da Cunha, e nasceu na freguesia da Sé, em Braga, em 1 de Junho de 1914, contando, portanto, 56 anos.

Frequentou o Liceu Sá de Miranda e licenciou-se em Ciências Jurídicas, com distinção, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1936).

Exerceu as funções de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência na Covilhã (1937-1944); Juiz do Tribunal de Trabalho de Vila Real (1944); Governador Civil do distrito de Castelo Branco 1944-1946); Subdirector da Polícia Judiciária do Porto (1946-1947); Governador Civil do Porto (1947-1950); Presidente do Conselho de Administração dos Portos do Douro e Leixões (1950-1968); advogado; e membro do Conselho de Administração do Banco Borges & Irmão, cargo que actualmente exercia.

Deputado em várias legislaturas (pelo círculo de Braga 1949-1953; depois pelo círculo do Porto e, na actual, novamente pelo círculo de Braga).

Teve na Assembleia Nacional uma notável acção, destacando-se o «Aviso



DR. ANTÃO SANTOS DA CUNHA

so Prévio» que apresentou sobre as «estruturas políticas, sociais e económicas do Regime».

Possuía as seguintes condecorações: Grande Oficial da Ordem de Cristo; Cruz de Mérito Naval de Espanha; e Medalha de Dedicção (prata) da Legião Portuguesa.

Era casado com a sr.a D. Isabel Maria Ramalhe Santos da Cunha; pai dos srs. Pedro Manuel Ramalhe Santos da Cunha, casado com a sr.a D. Maria Helena Estima Santos da Cunha; João Manuel Ramalhe Santos da Cunha, António Manuel Ramalhe Santos da Cunha, D. Isabel Maria Ramalhe Santos

da Cunha de Paiva e Sousa, casada com o sr. Manuel de Paiva e Sousa, e dos meninos Ana Maria e Luís Manuel Ramalhe Santos da Cunha; avó da menina Ana Filipa Estima Santos da Cunha; irmão da Madre Maria da Luz Santos da Cunha, da Ordem das Doroteias e da sr.a D. Ana das Dores da Cunha Nicolau, casada com o sr. Joaquim Nicolau e dos srs. Manuel Santos da Cunha, comendador António Maria Santos da Cunha, ilustre Governador Civil de Braga, casado com a sr.a D. Rosa Santos da Cunha; Adolfo Santos da Cunha; e cunhado das sras D. Maria Leonor Ramalhe Gomes Teixeira, casada com o sr. arquitecto Anselmo Gomes Teixeira; D. Maria Cecília Ramalhe Furtado, casada com o sr. Arnaldo Moutinho Furtado; arquitecto Bernardino Carlos Vareta Ramalhe, Rui Vareta Ramalhe, casado com a sr.a D. Maria Teresa Filgueiras Ramalhe e D. Maria Cândida Ramalhe de Almeida, casada com o sr. Fernando de Almeida.

O funeral do saudoso tribuno, com milhares de pessoas incorporadas, desde as mais humildes às de mais elevada posição, realizou-se no dia 26, pelas 16 horas, da Igreja da Lapa, na cidade do Porto, após missa ali celebrada, para o Cemitério de Monte d'Arcos, em Braga, onde a urna ficou colocada em jazigo de família.

O *Jornal de Barcelos* apresenta a toda a distinta família dorida, especialmente ao Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, ilustre Chefe do Distrito, os seus sentimentos de muito pesar.

## ASSEMBLEIA NACIONAL

# O Deputado Dr. Luís de Oliveira Ramos

na sua intervenção relativa ao «Aviso Prévio» do Professor Doutor Nunes de Oliveira

(Continuação do número anterior)

### Exigências do urbanismo moderno

Alguns alvitres queria também produzir acerca das implicações do desenvolvimento nas cidades distritais, relevando, a título exemplar, o caso de Braga.

Como é sabido, a velha urbe, dos anos cinquenta em diante, aumentou em ritmo notável e de tal modo que, por recente diploma, uma vasta área circum-vizinha foi integrada no seu aprisco. Ora, o crescimento trouxe consigo problemas próprios, aos quais importa dar resposta ponderada e urgente.

Para os solucionar, cumpre, em primeiro lugar, e para obstar a oscilações de critério, proceder ao ordenamento do espaço citadino, tendo em vista a criação de condições de vida e habitação salubre e as de-

mais exigências da urbanística moderna. Em face, porém, da proliferação de novas unidades fabris, muito útil seria, desde já, fixar o zonamento industrial de Braga, evitando a implantação desregrada de unidades que agora se verifica, com prejuízo dos habitantes e dos serviços camarários, aos quais incumbem estabelecer as infra-estruturas necessárias ao funcionamento das fábricas.

Gostaria, ainda, de assistir à frutificação de zonas verdes entre o casario da cidade actual e à construção de um parque genuíno, compreendendo a zona desportiva, na área do parque da Ponte. Porque falo no desporto, lembro que uma das grandes aspirações da cidade, neste momento, é a construção dum piscina de água quente, melhoramento digno de todo o apoio por parte das altas entidades.

### Alojamentos

No que toca a alojamentos, matéria candente nos burgos contemporâneos, acentue-se a vantagem de promover o fomento da habitação em todos os lugares do distrito onde ela falta. Os povos têm sede de casas de renda económica e muitos gostariam de adquirir terrenos, a preços módicos, para neles edificarem os lares, beneficiando de apoios que há todo o interesse em alargar.

Trata-se, aliás, dum anseio que só a consecução de desejada política nacional de habitação permitirá. De aí, eu aguardar que o Governo de Marcello Caetano não esqueça este momentoso tema, de resto, larga e proficilmente debatido num colóquio oficial, vai para dois anos.

(Continua na 2.ª página)

# VIA SACRA NA FRANQUEIRA



## Meditação

O Mundo apressado que vais correndo para o abismo, que vais empurrando todos quantos não têm um momento de reflexão, para olhar o seu vizinho que tem fome ou sofre numa cama do asilo ou mesmo de uma mansarda que não queremos ver. O gente que perdeis o tempo contando os dinheiros, quais trinta do princípio que foram o fim de Escariote. O juventude que apressada em viverdes depressa, cedo sois velhos e decrépitos pela vida vivida, sem que tenhais tempo de ver a Cristo.

Um compasso de espera neste turbilhão da vida é salutar e faz-nos rejuvenescer a todos. Eis que chegou esse tempo apropriado e não nos deixemos chegar a velhos para rezar. Velhos jovens e velhos idosos, este tempo que ora começamos, numa repetição sempre igual mas sempre diferente para cada um, é tempo de quaresma, é tempo de penitência, de oração, de arrependi-

mento e de confissão geral. Aproveitemo-lo, pois é sempre tempo de arrependimento e de usufruir o benefício que Jesus trouxe aos homens no alto do Calvário.

## Via-Sacra de Domingo

Contar o quê. Estas coisas do espírito só «vistas»! Barcelos mais uma vez foi grande, pois uma mole de gente da cidade e freguesias vizinhas, indiferente a tudo, calor, cansaço e preconceitos humanos, irmanando todos subiu o Monte da Franqueira, qual Calvário, meditando os passos da Via Sacra.

O Reverendo Prior de Barcelos, Pároco de S. Martinho, alguns irmãos Capuchinhos e irmãs Franciscanas com alguns mesários da Confraria de N.ª Sr.ª da Franqueira, presidiam a uma enorme multidão de fiéis, a maior de sempre, à qual e em cada cruzeiro fez exortação apropriada.

Foi grande o começar das Vias Sacras à Franqueira nesta Quaresma que ora começamos.

## Próxima Via-Sacra

A próxima Via Sacra de domingo, 7 de Março, é dedicada a todos igualmente, e em especial às freguesias de Carvalhal, Fornelos, Gilmonde e Vila Seca.

Como de costume a representação destas freguesias será notável.

# O discurso do Deputado Dr. Luís de Oliveira Ramos

(Continuação da 1.ª página)

## Defesa do património tradicional

Por outro lado, continuando a analisar problemas citadinos, chamamos a atenção dos responsáveis para a conveniência de preservar os valores, as peculiaridades e o cariz histórico-artístico das cidades antigas, evitando a transformação e o derrubamento não só de monumentos, como ainda das ruas, praças, traçados urbanísticos e casas mais características.

Quer isto dizer que a capital do Minho, a exemplo de Guimarães, Barcelos e outros centros, ao virar-se para um futuro dinâmico e promissor, tem de atender às exigências do planeamento urbanístico, mas não deve macular o património que a enriquece e individualiza.

De igual ou maior carinho prezamos, aliás, os grandes *monumentos rurais*, vítimas de desmazelo quase genérico, a despeito do reconhecido valor de muitos deles.

## Estradas

Em discurso recente, pronunciado nesta Câmara, além de reclamar a abertura da fronteira gerezina da Portela do Homem e de fundamentar, em termos de desenvolvimento, a conveniência de traçar, antes de 1980, a *auto-estrada* Braga-Guimarães-Porto, solicitei a beneficiação de algumas *estradas nacionais*, doutrina que aproveito o ensejo para reforçar, certo de interpretar o interesse geral.

Ainda em nome do bem comum, e no domínio das infra-estruturas, quero pôr em evidência o caso das *estradas e caminhos municipais* e os específicos interesses do conceito marítimo de Esposende. O primeiro assunto exige cuidada atenção porque, de acordo com informação recentíssima, há no distrito, mais de trezentos povoados servidos por sendas inacessíveis ao trânsito rodoviário e um sem número de estradas e caminhos municipais, de incontestável movimento e utilidade, carecidos de urgente reparo,

faltando às Câmaras dinheiro para realizar as obras.

Sabemos que o Ministério das Obras Públicas e a Junta Distrital estão atentos à questão. Por isso, limitámo-nos a solicitar a intensificação do auxílio e orientação superior e a exortar as municipais a trabalharem, em comum, na resolução de tão gravosas necessidades.

## O porto de pesca de Esposende

Quanto a Esposende, cumpre informar que esta vila possui uma ambição, qual é o arranjo do porto de pesca da foz do Cávado. Os habitantes, os pescadores e a colónia balnear desejam-no sobremaneira, pois o rio, se no período estival serve de ancoradouro seguro a inúmeros barcos de desporto e recreio, alberga todo o ano uma pequena frota pesqueira, sem, no entanto, a eximir das inclemências da invernia. Ora, os homens do mar de Esposende não merecem tal sofrimento, antes desejam que o Executivo proporcione, à indústria de pesca local, condições de desenvolvimento, seguindo o exemplo que eles próprios deram. Na verdade, os pescadores mecanizaram a sua frota, agora cabe ao Estado a responsabilidade de modernizar o porto de pesca.

E o melhoramento redundará em proveito do turismo regional, que apresenta os desportos náuticos do Cávado como atracção a nacionais e estrangeiros.

## Desenvolvimento nacional e desenvolvimento regional

Senhor Presidente:

Efectivamente no aviso prévio sobre o distrito de Braga, com rara lucidez cogitado pelo Sr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira, combateu-se, afinal, porque fosse a região, através dos seus representantes, a equacionar os problemas respectivos e a dar contributo para a sua satis-

fação. Demais, superando o sudário de petições que a iniciativa motivou à escala local, preferiu-se a abordagem genérica e interligada das questões, em obediência à directriz do Presidente do Conselho que manda «antes de tudo fazer o fomento da região porque as vantagens para cada parcela virão por acréscimo». E esse mesmo estudo veio mostrar, com meridiana clareza, que não basta concretizar este ou aquele melhoramento, nem bastaria multiplicá-los a esmo, antes se impõe seriar os benefícios no contexto duma política de desenvolvimento harmónico e global da Nação, em que figurem duas grandes coordenadas: «a educação geral e as inovações técnicas».

Na verdade, a ciência prova que o desenvolvimento económico e social, de muitos modos, radica «na propensão para inovar, factor extremamente dependente do estatuto educacional». O modelar plano de educação há dias apresentado pelo Ministro Veiga Simão, quando aplicado, constituirá um relevante contributo para a consecução daqueles objectivos.

Todavia, no distrito de Braga, como nos demais, não basta preparar mais técnicos e cientistas, importa ainda «generalizar a educação por forma a permitir a extensão do progresso a todos os níveis. Nessa perspectiva um papel especial sabe à *educação permanente*, necessária à repetição da aquisição de conhecimentos ao longo de toda a vida, a par de uma promoção e responsabilização cívica e social cada vez mais vasta».

Eis porque, creio eu, sem engeitar outras ambições, o distrito bracarense deseja possuir as estruturas e fruir as vantagens dum sistema escolar que vá do magistério infantil ao ensino superior e gostaria, outrossim, de experimentar os efeitos duma política de cultura, susceptível de enriquecer e educar, a título constante, os seus cidadãos no trânsito para as sociedades de amanhã. A ser de outra maneira, fica em xeque a possibilidade de desenvolvimento e de progresso económico e social pela qual luta o povo minhoto, o mesmo é dizer a grei.

# FALECIMENTOS

## D. Deolinda Clara

Em 17 do mês findo faleceu na sua residência, em Barcelinhos, a Sr.ª D. Deolinda Clara, viúva, de 94 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe da Sr.ª D. Maria Alice Cruz Chagas e do Sr. Luís Gomes da Cruz, funcionário da Câmara Municipal de Barcelos, e ainda sogra dos Srs. Manuel Gonçalves de Castro e Fernando Vicente Chagas.

O funeral realizou-se no dia imediato para o Cemitério Paroquial da referida freguesia.

## Adelino Pereira Linhares

Na sua residência, à Av. Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, faleceu inesperadamente, no último domingo, o Sr. Adelino Pereira Linhares, de 55 anos de idade, industrial.

Era casado com a Sr.ª D. Belmira Ribeiro, e irmão do Rev. Padre João Pereira Linhares, digno Pároco de Gamil e distinto professor do Externato D. António Barroso, desta cidade, das Sr.ªs D. Maria Pereira Linhares Correia, casada com o Sr. Fernando Correia Júnior, e D. Maria de Lurdes Pereira Linhares Faria, casada com o Sr. Fernando Oliveira Faria, e do Sr. Luís Pereira Linhares.

O seu funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar, realizou-se na tarde do dia 2 do corrente, da Igreja de Santo António, desta cidade, para o Cemitério Paroquial de Arcozelo.

## Ernesto Augusto da Silva

Em 21 do mês passado, faleceu na sua residência, em Casal de Nil, o Sr. Ernesto Augusto da Silva, industrial de alfaiataria, casado com a Sr.ª Ana Faria da Silva.

O finado deixa quatro filhos, e era irmão dos Srs. Adelino Tiago Gomes, Henrique Augusto da Silva, Joaquim Augusto da Silva, Abel Augusto da Silva e Valdemar Augusto da Silva.

O funeral realizou-se no dia 23, pelas 16 horas, da sua residência para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidos pesames.

## Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.—Bons preços.—Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

## Tribunal Cível da Comarca do Porto (2.º JUÍZO)

### Anúncio

(1.ª publicação)

FAÇO SABER que pela 2.ª Secção do 2.º Juízo Cível da Comarca do Porto, nos autos de Acção Especial de Pagamento de Legado em que é requerente — Francisco de Assis Rodrigues de Magalhães, e requeridos — Joaquina Gomes, viúva, do lugar de Palmeira, freguesia de Viatodos, Barcelos, OUTROS e INCERTOS, autos estes apensos aos de Inventário Obrigatório a que se procedeu por óbito de Joaquim de Oliveira Neiva e esposa Domingas Manuela Torres Neiva e em que é cabeça-de-casal aquele requerente, são citados os interessados INCERTOS, para, no prazo de 20 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da 2.ª e última publicação deste anúncio, deduzirem a sua habilitação na qualidade de legatários da quantia de 5000\$00, deixada pela falecida Domingas Manuela Torres Neiva, aos pobres da freguesia de Viatodos, concelho de Barcelos, nos autos em referência.

Porto, 6 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,

(a) António Armindo Estelita Barbosa de Mendonça

O Escriturário,

(a) Manuel Gonçalves Lopes Pereira

(«Jornal de Barcelos», n.º 1087, de 4-3-971)

Em virtude da gralha existente nas publicações deste anúncio em *Jornal de Barcelos* n.º 1084, de 11-2-71, e n.º 1085, de 18-2-71, fazemos novas publicações em substituição daquelas que ficam, consequentemente, sem efeito.

# BARCELOS PROGRIDE?

(Continuação da 1.ª página)

Barcelos — materialmente — está de facto em progresso. Fez um pavilhão gimnodesportivo; carece também de um estádio, conveniente e bem situado. A localização prevista não é a melhor. Todos os desportistas conhecem o inconveniente do encharcamento, agravável em sítio que terá de ser drenado — serviço que pode resultar, mas que também pode falhar, o que será o mais provável.

É conhecido o fenómeno realidade universal, do desinteresse público pelo teatro e o cinema. A TV e o futebol — pese a quem pesar — é que gozam da atracção geral. Esta verdade, contudo, não justifica a falta de um salão público, conveniente para espectáculos, encontros culturais e outros actos — deficiência que uma das nossas instituições pretende suprir, até ao louvável propósito de realizar receitas para os seus fins humanitários. É uma das carências locais injustificáveis — inadmissível Impõem-se a colaboração de todos para esta realidade, numa Terra de tradições e de aspirações, como Barcelos, que servirá, por mais de um meio, o bem comum.

Estão criadas as Escolas — e outras se esperam — que facultarão elementos para o complemento do progresso de Barcelos, que tem de ser procurado por todos os meios possíveis e legítimos. Outro — o retorno da unidade militar — de interesse não só pelo movimento e pela fixação humanos como e sobretudo pela facilidade que proporcionará aos Barcelenses e até a vizinhos no cumprimento ao pé da porta do dever para com a Pátria. Benefício directo para cerca de 100 mil portugueses e, na conjuntura e nas condições actuais, em serviço real da Nação.

O progresso de Barcelos será um facto quando os seus filhos tenham ocupação profissional aqui, deixando de se ver obrigados a fixarem-se fora, com evidência de potencialidades e iniciativa, em prejuízo da Terra natal.

O seu progresso — em consequência — será espectacularmente completo — se deixar de ser mãe de estranhos e madrastra de filhos — em negação aliás, que não cremos impossível, das próprias letras sagradas, que afirmam ninguém ser profeta na sua Terra.

MARIO DA GAMA

## BANCO DO BRASIL BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

*Acções e Direitos de Subscrição*

compro para mim

TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos

Rua dos Combatentes, 122/6.º  
COIMBRA — Portugal

# De Carapeços

## A quem de direito

Há aproximadamente duas semanas, um auto ligeiro, circulando na Estrada Nacional 204, e devido a avaria nos travões, embateu nas cancelas basculantes da passagem de nível existente junto do Apeadeiro da C. P., nesta freguesia, avariando-as.

Como as cancelas ficassem bastante danificadas foram substituídas por outras de rudimentar constituição, que mais não são do que uma corda de arame de aço através da via pública, com uma circular dependurada ao centro que parece ser o sinal de proibição de trânsito em que a coroa circular encarnada se não distingue do centro branco.

Dado o diminuto calibre das cordas de aço e o péssimo estado de conservação das placas de sinalização, estas não são visíveis ou eficientes a uma distância superior a dez metros, o que tem dado origem a acidentes, que se têm sucedido em cadeia.

Por esse motivo, apelamos a quem de direito, no sentido de ser reparada esta anomalia, no mais curto espaço de tempo, para que não tenhamos de registar outros acidentes

que nodarão vir a ter consequências muito mais graves do que as que se têm verificado.

## Embate de veículos

Na Estrada Nacional n.º 103, entre o Faial e Barcelos, quando seguia montado na sua moto, o Rev.º Sr. Padre Alcino da Cunha Pereira, nosso zeloso e incansável pároco, embateu num outro veículo que o precedia.

Felizmente não houve ferimentos nem danos materiais a registar, com o que muito nos congratulamos.

## Francisco Neco da Costa

Regressou já às suas lides, em Terras de Santa Cruz, este nosso bom amigo, que se deslocou a esta terra, expressamente para celebrar o seu casamento.

*Jornal de Barcelos* deseja-lhe as maiores felicidades e um rápido regresso.

## Dr. David Rodrigues Correia

Na crónica anterior noticiámos o aniversário deste nosso amigo, que se encontra a estagiar no Hospital da Universidade, em Coimbra, como sendo no dia 1 do corrente, quando na realidade este nosso amigo nasceu no dia 29 de Fevereiro.

— C.

## Intendência de Pecuária de Braga

### III PLANO DE FOMENTO

#### Formação Profissional Extra Escolar

— Sector da Pecuária —

A DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS, através da INTENDÊNCIA DE PECUÁRIA DE BRAGA, vai realizar durante o mês de Março p. l., os seguintes Cursos, destinados a empresários agrícolas:

1) **CURSO DE AVICULTURA** (Reciclagem)

DATA: 1 a 6 de Março.  
INSCRIÇÃO LIMITADA, dando-se preferência aos alunos que frequentaram, em 1969, o Curso de Monitores AVICOLAS (revisão e actualização de conhecimentos).

2) **CURSO DE BOVINICULTURA** (PRODUÇÃO DE CARNE)

DATA: 15 a 27 de Março.  
INSCRIÇÃO LIMITADA.

#### NOTAS:

— Ambos os Cursos terão lugar na ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO DE ENTRE DOURO E MINHO (BARCELINHOS — BARCELOS).

— As inscrições deverão ser feitas na INTENDÊNCIA DE PECUÁRIA DE BRAGA (Telef. 22553) ou na ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO DE ENTRE DOURO E MINHO, de BARCELOS (Telef. 82736).

— Aos participantes será concedido o SUBSÍDIO DIÁRIO DE 60\$00, destinado a custear as despesas de alimentação e alojamento.

Intendência de Pecuária de Braga, em 20 de Fevereiro de 1971.

O Intendente de Pecuária,  
*Fernando Rosário*

## Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15.30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9.30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15.30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

## Comissão de Viticultura da Região AVISO

«Com vista a uma eventual intervenção no mercado do Vinho Verde vai a Comissão de Viticultura, a exemplo do que já fez em anos transactos procurar saber da quantidade exacta de Vinho Verde destinado à venda, existente nas adegas dos Senhores produtores. Para esse efeito vão ser enviados aos Grémios da Lavoura os necessários impressos de Manifestos de Existências os quais serão fornecidos aos Senhores produtores que nos mesmos declararão as quantidades de vinho existente para venda, em seu poder, em 1 de Março e 1 de Julho próximos.

Sòmente serão consideradas existentes para venda as quantidades que forem declaradas por meio do Manifesto de Existências e só serão passados documentos de trânsito aos Senhores viticultores que tenham cumprido esta determinação.

No entanto não são dispensados de justificarem a baixa que tenha havido nas existências para venda inicialmente declaradas, caso tenham disposto do vinho e nos termos do § 4.º do Art.º 3.º do Decreto 16684.

A falta do Manifesto de Existências nos prazos indicados, isto é, em 1 de Março e 1 de Julho, embora feitos de 1 a 10 daqueles meses mas

## Sociedade Agrícola da Quinta de S. Paulo, S.A.R.L.

Sede Social: BARCELOS

### Assembleia Geral Ordinária

#### CONVOCATÓRIA

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 25 de Março de 1971, pelas 18 horas, na Sede Social, a fim de:

— Discutir, aprovar ou modificar o Retalório, Balanço e Contas do exercício de 1970, o Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referidos no artigo 189.º do Código Comercial.

— Eleger os membros dos Órgãos Sociais da Empresa para o triénio de 1971/73.

Barcelos, 18 de Fevereiro de 1971.

O Presidente,

(Manuel Jorge Correia de Matos)

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

## ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

## Comissão de Viticultura da Região Vinhos Verdes

Por julgarmos de interesse para um grande número de prezados leitores, publicamos a seguir uma circular e um aviso emanados do organismo em epígrafe:

«Como nos anos anteriores vimos nesta quadra das enxertias solicitar com o maior interesse a valiosa colaboração dos Reverendos Párocos e Autoridades Administrativas locais no sentido de divulgar a obrigatoriedade da eliminação das videiras das castas conhecidas pela designação geral de híbridos produtores directos e ainda a urgência com que essa eliminação terá que ser total.

O Vinho Verde é a principal e, em alguns casos, a única fonte de rendimento das explorações agrícolas regionais, mas eventuais misturas, que podem mesmo ser involuntárias, provocam a desvalorização do produto, o abastardamento da qualidade, impedem a sua exportação e consequentemente, põe em causa o futuro do Vinho Verde.

A Comissão de Viticultura lamenta que, no rigor da repressão que orgânicamente lhe incumbe, tenha penalizado, com pesadas multas os que persistem teimosamente na produção dos vinhos de híbridos produtores directos, também conhecidos por «americanos». Mas não pode desistir desta acção, feita, aliás, em defesa e apoio dos Senhores Lavradores que, em esmagadora maioria, já totalmente os eliminaram.

A Lei 1891 tornou obrigatório que, até 15 de Maio de 1937, todos os produtores directos deviam estar cortados ou enxertados.

Disposições legais posteriores estabeleceram multas até 10\$00 por pé e por ano, cobradas pelas Secções de Finanças, sobre os produtores directos encontrados em transgressão pelos Fiscais dos Serviços Officiais.

Nas enxertias que se recomendam deve haver o maior cuidado com a escolha das castas quanto à localização das videiras, já que, só as castas regionais próprias para cada caso, devem ser as usadas.

Os organismos regionais da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas estão aptos a dar a mais correcta e vantajosa orientação para essa escolha, de cuja correcção depende a qualidade do futuro vinho. Daqui se depreende a sua grande importância, devendo-se repudiar conselhos de amadores ou usar castas não regionais.

Há um aspecto para que é indispensável chamar a atenção dos Senhores Viticultores. Algumas vezes existem, disseminadas pela vinha, poucos, ou mesmo pouquíssimos pés de híbridos produtores directos. Pois esse pequeno número é o bastante para inquinhar todo o outro vinho e tornar a sua venda proibida e sujeita ao rigor da Lei.

Importante é ainda saber-se que são vários os híbridos produtores directos. Além do Isabela e do Jacques, podem citar-se os Couderc, Herbemont, Seibel, Baco, etc. Todos eles terão que ser eliminados para o bom nome do Vinho Verde e para defesa da continuidade da Região Demarcada.

Não deixaremos de referir recentes investigações que atribuem aos híbridos produtores directos acções nocivas à saúde, fundamento de uma repressão rigorosa nas nações mais progressivas, onde temos interesses em abrir mercados de exportação.

A todos — produtores, comerciantes e exportadores — os mais esclarecidos, se pede uma colaboração consciente.

Por seu lado, a Comissão de Viticultura terá que aplicar com todo o rigor as sanções das Leis vigentes contra os transgressores.

A Direcção»

referindo a existência em adega no dia 1, determina o embargo da litragem na respectivo conta-corrente e sòmente após a verificação da existência pela Fiscalização desta Comissão de Viticultura, feita a expensas dos interessados e mediante o pagamento antecipado de 25\$00, poderá ser de novo movimentada. Juntamente com os Manifestos de Existências serão apresentados os

manifestos de produção, que os Senhores Viticultores devem conservar sempre em seu poder para efeitos de Fiscalização.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, Fevereiro de 1971.

Pela Comissão Executiva

O Presidente,

(a) António José da Costa Leme



Agente em Barcelos:

**ARMANDO FARIA FERNANDES**

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

## Frangos - 23\$ kg. OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

#### POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática n.º 74	Mercado Munic. Telef. 82974	Mercado Munic. Telef. 23851	Rua Narciso Ferreira Junto ao Mercado Telef. 89337

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51 262 • 50 073 PORTO

Redacção e Administração:  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
 EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## ASSUNTOS NACIONAIS

### Conversa de Família do Presidente do Conselho

Na sua última conversa de família, dirigida a todos os portugueses, por intermédio da Televisão e da Rádio, o Prof. Dr. Marcello Caetano focou as três reformas em curso: a constitucional, a do ensino e a administrativa.

Quanto à reforma administrativa, disse: A reforma administrativa está em curso e já produziu muitos resultados. É uma reforma que parte da definição de certas linhas fundamentais de melhoria da orgânica e do funcionamento das repartições e das relações destas com o público, bem como da preparação dos funcionários, para depois as ir aplicando num esforço contínuo e em termos adequados a cada caso.

Reforma administrativa é ainda facilitar o acesso do público aos serviços com maior comodidade, criando centros de informações que o orientem e desdobramentos de repartições que o atendam: a esse respeito é típico o caso da criação dos bairros administrativos nas povoações que, não sendo sede de concelho, o justifiquem pela considerável aglomeração de habitantes, bairros que já se encontram a funcionar, com suas administrações, em diversos lugares dos arredores de Lisboa e do Porto.

A reforma administrativa está a andar, vai ganhando terreno todos os dias, e progredirá cada vez mais à medida que a mentalidade dos dirigentes se vá impregnando do seu espírito e que seja possível estudar o que convém em cada serviço e para cada lugar.

### Reforma do Ensino

Reuniram-se numerosos elementos de estudo e, com base no trabalho dos técnicos, animados pelo infatigável dinamismo do Sr. Ministro da Educação, foram proporcionados a todos os interessados e, sobretudo, a quantos tenham competência para o fazer, o estudo e a crítica dos projectos de reforma.

Para abrir a discussão pública o Governo mostrou que não se considera senhor de certezas absolutas e que está a ter em conta as correcções razoáveis. Entrou muito na moda a referência às «maiorias silenciosas». Mau é que as maiorias, se o são, deixem prevalecer as minorias atrevidas e buliçosas. Aliás, em problema de tanta delicadeza e gravidade, interessa menos saber qual é o voto da maioria do que recolher a voz da razão.

Uma das preocupações do Governo é a de facultar ampla e livremente o acesso de quantos o mereçam aos mais altos graus da cultura e do saber.

Neste capítulo, já mais de uma vez o sublinhei, Portugal não é dos países onde possa haver maiores razões de queixa. As classes humildes—dos pequenos funcionários, dos melhores lavradores, dos simples artesãos... — sempre deram grande contingente para a frequência das Universidades. As estatísticas dizem que os pais dos alunos são funcionários públicos, proprietários, industriais..., mas por baixo dessa aparência esconde-se a realidade de muita condição modesta.

### Reforma Constitucional

Tem-me chegado aos ouvidos, com certa insistência, que em determinados meios o regime de autonomia das províncias ultramarinas é apresentado como significativo de uma intenção, senão de abandono, pelo menos de destruição da unidade e da integridade da Nação.

Esse pensamento não o tem a gente do Ultramar que sabe muito bem o que é, e o que significa, essa autonomia. E, quanto às pessoas de cá, julgava eu ter sido suficientemente claro e elucidativo nas palavras que proferi na Assembleia Nacional ao apresentar a proposta de lei.

Mas que o não fosse! a minha conduta de toda a vida e sobretudo no exercício do governo, as palavras que o País me tem escutado sobre o valor e a defesa do ultramar português, o modo como afinadamente me tenho devotado a continuar a defesa política, militar e diplomática da integridade da Nação, tudo isso seria suficiente para afastar da mente das pessoas de boa fé qualquer dúvida acerca das minhas intenções.

### IV Exposição Feira Agro-Pecuária do Norte

#### Salão Nacional de Fotografia

Conforme se noticiou, vai realizar-se no âmbito do Agro-71, um Salão Nacional de Fotografia, subordinado ao tema: «Paisagem Rural — O homem e o Campo».

Trata-se duma actividade cultural que muito vem enriquecer o programa geral da IV Exposição Feira Agro-Pecuária do Norte, e que é levada a efeito de colaboração com a Associação Cultural de Fotografia e Cinema Amador de Braga.

O Salão Nacional de Fotografia, cujo regulamento foi já publicado, é aberto a todos os fotógrafos amadores residentes em Portugal Continental e Ultramarino.

Outros esclarecimentos poderão ser solicitados à organização do certame, Apartado 60, ou pelo telefone: 22723 (Braga).

## Sociedade

### Aniversários

#### QUINTA-FEIRA, 4

João Ferreira Lemos, D. Maria da Glória Azevedo, D. Maria Teresa Lemos de Araújo Regalo, Artur Guilherme Lopes Pereira dos Santos, D. Rosa Emília de Faria Melo, D. Maria Antónia Correia de Abreu, Menina Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e Menino José António Vasconcelos de Freitas.

#### SEXTA-FEIRA, 5

Menina Gilda Maria Ferros Magalhães de Lima, Menino Lúcio Manuel Oliveira Azevedo Miranda e Menina Maria Ilídia Serrano Nunes de Oliveira.

#### SABADO, 6

Eduardo Correia Vilas-Boas, Menina Isabel Maria da Costa Antunes e D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes.

#### DOMINGO, 7

D. Maria Isolete Matos Fontainhas e Manuel Martins Pontes Albuquerque.

#### TERÇA-FEIRA, 9

D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria, Menina Maria Filomena Bessa Menezes Falcão e D. Maria Luísa dos Santos Beleza Ferraz Braga.

#### QUARTA-FEIRA, 10

Tenente-Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, António Augusto da Silva Portela, Leonel Emídio Neiva Faria Leite, Menina Maria Olíndia Dias de Melo Fernandes, Menino José Carlos Falcão Martins e Menino Eduardo Jorge da Silva Miranda.



### Casamentos

No dia 13 do mês passado, na Igreja Paroquial de Arcozelo, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Maria Fernanda da Silva Cibrão, filha da Sr.ª D. Maria da Conceição Coelho da Silva e do Sr. Manuel Ernesto Guimarães Cibrão, já falecido, com o Sr. Carlos Alberto dos Santos Duarte Vasconcelos, filho da Sr.ª D. Maria de La Salette Miranda Lopes, filha da Sr.ª D. Maria de La Salette Miranda Lopes dos Santos, já falecida, e do Sr. Dulcínio Duarte Vasconcelos.

Presidiu à cerimónia o irmão do noivo, Rev. Padre Dulcínio António dos Santos Duarte Vasconcelos, e testemunharam o acto, pela noiva,

## CARTAZ DESPORTIVO

### Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

#### Freamunde, 2 - Gil Vicente, 0

Jogo em Freamunde. Sob a arbitragem do Sr. Manuel Gonçalves, de Aveiro, as equipas apresentaram as seguintes constituições:

**Freamunde** — Miguel; Quim, Viana, Faria e Alcino; Humberto e Jacinto (Gil); Barbosa, Santana, Venâncio e Andrade.

**Gil Vicente** — Silva; Carvalho, Paulino, Coimbra e Branco; Rufino e Sá Pereira; Lemos, Soeiro, Fernandes (Mesquita) e Russo.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Venâncio aos 55 minutos, de grande penalidade, mal assinalada; e Andrade, aos 59 minutos.

A equipa que mais lutou e aquela que merecia o justo triunfo foi o Gil Vicente, pelo seu grande labor e, ainda, pela sua constante pouca sorte e pela má arbitragem produ-

zida pelo Sr. Manuel Gonçalves, que se fartou de prejudicar a equipa gilista em benefício na equipa local. O Gil Vicente não soube aproveitar todas as ocasiões de golo criadas, dado que foi a melhor equipa no terreno e aquela que mais merecia a vitória, pelo seu enorme espírito de luta e, principalmente, pela sua constante pouca sorte.

A arbitragem foi caseira e de baixo nível.

#### Próxima Jornada:

Gil Vicente — Leça  
 Aves — Régua  
 Vila Real — Limianos  
 Chaves — Fafe  
 S. Pedro da Cova — Mirandela  
 M. de Cavaleiros — Freamunde  
 Valdevez — Vila Pouca  
 Vianense — Lamego

JOTA



o Sr. Eduardo António da Silva e sua filha, Sr.ª D. Júlia da Silva, e pelo noivo, a Sr.ª D. Deolinda Figueiredo de Brito e o Sr. Luís António dos Santos Duarte Vasconcelos.

Também no dia 20 do mês findo, na nossa Igreja Matriz, se realizou o casamento da Sr.ª D. Maria Vitória da Silva Carvalho, filha da Sr.ª D. Maria Emília Pacheco de Carvalho e do Sr. Manuel Pacheco de Carvalho, com o Sr. Dr. Antero Adolfo dos Santos Beleza Braga, filho da Sr.ª D. Maria Alice Duarte dos Santos e do Sr. Antero Joaquim Beleza Ferraz Braga.

Serviram de padrinhos, os pais dos noivos.

Aos novos casais, *Jornal de Barcelos* deseja uma perene lua de mel.



### Baptizado

Em 21 do mês passado, na nossa Igreja Matriz, foi baptizada, recebendo o nome de Maria Clara, uma filhinha da Sr.ª D. Maria da Conceição Lopes da Costa e do Sr. Júlio César Leite de Sousa.

Apadrinharam a neófito a menina Maria Fernanda Vasconcelos Rodrigues Fernandes e o Sr. António Domingos Machado Miranda, estudantes.

A Maria Clara, *Jornal de Barcelos* deseja um risonho porvir.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82186 BARCELOS

#### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Officina: Mereces - Barcelinhos  
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
 BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

#### Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulso, em todos os estilos.  
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA  
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña  
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521  
 BARCELOS

#### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telefone: 828488 BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82466  
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

#### Ourivesaria Milhazes

Fillal: R. D. António Barroso—BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
 PÓVOA DE VARZIM

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**

Telef. 82186 BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
 Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
 Campo da Feira—Telef. 82453—BARCELOS